



SABRINA SOUZA DOS REIS

**EDUCAÇÃO ESPECIAL E O DESENVOLVIMENTO DE
CAPACIDADE DE SUPERIOR E TALENTO NO MUNICÍPIO
DE LAVRAS: O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PARA
POTENCIAL E TALENTO, CEDET**

**LAVRAS – MG
2020**

SABRINA SOUZA DOS REIS

**EDUCAÇÃO ESPECIAL E O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADE DE
SUPERIOR E TALENTO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS: O CENTRO DE
DESENVOLVIMENTO PARA POTENCIAL E TALENTO CEDET**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Pedagogia, para a obtenção do título de Licenciado.

Prof.^a(a). Ms (a). Ellen Maira De Alcântara Laudares
Orientador (a)

**LAVRAS-MG
2020**

SABRINA SOUZA DOS REIS

**EDUCAÇÃO ESPECIAL E O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADE DE
SUPERIOR E TALENTO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS: O CENTRO DE
DESENVOLVIMENTO PARA POTENCIAL E TALENTO CEDET**

**SPECIAL EDUCATION AND THE DEVELOPMENT OF CAPACITY OF
SUPERIOR AND TALENT IN THE MUNICIPALITY OF LAVRAS: THE
DEVELOPMENT CENTER FOR POTENTIAL AND TALENT CEDET**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Pedagogia, para a obtenção do título de Licenciado.

17 de agosto de 2020.

Ms(a). Ellen Maira De Alcântara Laudares.

Dr(a). Ilsa do Carmo Vieira Goulart.

Dr(a). Fernanda Barbosa Ferrari

Prof.^a(a). Ms (a). Ellen Maira De Alcântara Laudares
Orientador (a)

**LAVRAS-MG
2020**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente, por ter me concedido forças contribuindo para a superação das adversidades encontradas durante minha trajetória acadêmica. Agradeço também aos projetos de pesquisas de iniciação científica PIBLICN - Estudos sobre a aprendizagem da escrita em um corpus digital de linguagem infantil. PIBLICN - Ensino de português como segunda língua para surdos: análise, adaptação e aplicação de atividades didáticas para estudantes surdos no processo de alfabetização. Ao Programa de Residência Pedagógica (RP/CAPES/DEB) por todo conhecimento agregado no decorrer da graduação.

Gratifico ao CEDET por todo conhecimento adquirido à Universidade Federal de Lavras (UFLA) e todo corpo docente, seguidamente a minha orientadora Ellen Maria de Alcântara Laudares pelo suporte, encorajamento e correções. Aos meus familiares pelo incentivo e apoio incondicional por fim, agradeço a todos que contribuíram no processo da minha formação indiretamente e diretamente os meus mais sinceros agradecimentos.

RESUMO

O respectivo trabalho tem por objetivo pesquisar as publicações brasileiras, no período de 2012 a 2016 que tratam da temática de alunos com capacidades superiores e talentos. Para a consecução deste estudo proposto, foi realizado uma análise e revisão bibliográfica por meio de livro e também nas plataformas CAPES e SCIELO de um total de 129 trabalhos. Os descritores utilizados nos trabalhos investigados foram “altas habilidades”, “potencial” “talento” “dotação” “superdotação”. Ao verificar os resultados confirma-se, que dos 129 trabalhos analisados 55,5% são referentes ao atendimento, identidade e investigação, 7% tratam família escola, e 4,7% de inclusão das pesquisas sendo os anos de 2012 e 2016 os com maiores números de publicações. Ao realizar o mapeamento do município de Lavras Minas Gerais percebe-se uma quantia discreta de alunos atendidos pelo Centro de Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET).Desse modo, esse tem por objetivo criar por meio da experiência cotidiana um ambiente fisicamente e socialmente estruturado que possibilite o incentivo de sua metodologia sendo sua finalidade fundamental, além de criar um espaço de suplementação e complementação educacional de assistência ao aluno com capacidades superiores e talentos.

Palavras Chaves: Superdotação. Talento. Altas Habilidades.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
1.1	Compreendendo o que são os centros para o desenvolvimento do potencial e talento.....	7
1.2	A diversidade no espaço escolar e o desenvolvimento do potencial e talento	9
2	OBJETIVO GERAL.....	11
2.1	Objetivos específicos	11
3	DOTAÇÃO, ALTAS HABILIDADES, CAPACIDADES SUPERIOR E TALENTO: OLHARES E PERSPECTIVAS	11
3.1	Organização	13
4	O PERCURSO METODOLÓGICO.....	18
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	18
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS: UM OLHAR ESPECIAL OS ALUNOS COM DOTAÇÃO E ALTAS HABILIDADES	22
	REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

A finalidade da elaboração da revisão literária é para sintetizar todas as informações efetivas sobre um fato de forma imparcial e completa, a qual falaremos sobre o Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET) que é um centro para alunos com capacidades superiores e talentos. Mediante a revisão bibliográfica, note-se que há muitos estudos com alunos com deficiência e defasagem e pouca literatura para subsidiar a prática pedagógica para com o grupo de alunos com capacidades superiores e talentos.

Independentemente que se tenha tido uma extensão em relação aos estudos referentes a esses nos últimos tempos, ainda há muitas questões que precisam ser sondadas. Sendo assim, observa-se continuamente os alunos com capacidades superiores e talentos e como esses são negligenciados não ocorrendo a identificação e inclusão dos próprios em sala de aula. O propósito da pesquisa, é perceber como transcorre e ocorre o atendimento aos alunos com capacidade superior e talento, e como ocorre a intervenção para com esses especialmente no Centro de Desenvolvimento para Potencial Talento na cidade de Lavras-MG, para tal fim foi realizado um mapeamento do atendimento desses alunos.

No capítulo 1 abordaremos sobre o que são os centros para o desenvolvimento do Potencial e Talento, ao passo que o 2 será apresentado os objetivos de modo a mapear o atendimento dos alunos para que assim, consigam praticar suas habilidades com prontidão. Ademais, no capítulo 3 irá se articular a respeito do embasamento teórico trazendo clareza de conceitos de palavras propostas a esse grupo. Continuamente, no capítulo 4 será discutido sobre a metodologia e sua abordagem qualitativa e como essa, ocorreu, quais foram as plataformas utilizadas para o desenvolver da pesquisa. No respectivo capítulo 5 contém a síntese dos dados e por fim, o capítulo 6 traz observações e as considerações finais em relação ao trabalho.

1.1 Compreendendo o que são os centros para o desenvolvimento do potencial e talento

Os centros para o desenvolvimento do potencial e talento são instituições que fomentam o desenvolvimento para potencial e talento, constantemente estão ligados à Coordenação de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação, enquanto órgãos municipais. Em Lavras, o Centro para o Desenvolvimento do Potencial e Talento, doravante (CEDET) teve sua fundação no dia 4 de junho do ano de 1993, pela doutora psicóloga Zenita Guenther. Esse vem trabalhando atuando com uma proporção de 4 a 6% dos habitantes

escolares da Educação Básica, atualmente o número de alunos registrados no CEDET da cidade de Lavras são 425 alunos englobando redes públicas e privadas.

A metodologia para o desenvolvimento do potencial e talento se baseia em teóricos pensadores humanistas, como Helena Antipoff e Abranham Maslow. O CEDET, juntamente às escolas públicas e privadas, têm procurado a identificação de crianças com algum talento em evidência, respeitando as preferências e as individualidades de cada uma. Sendo a Educação, um direito de todos e dever da família e do Estado pretende-se promover no sujeito, a capacidade de exercer com autonomia e qualidade, sua cidadania, preparando-o para a vida. Desta forma, não seria ocioso lembrar que no meio escolar as distinções físicas, juntamente como outras se fazem presentes e que cada aluno, possui suas especificidades e individualidades distintas. Além de que, deve-se potencializar as aprendizagens dos alunos com capacidades superiores e talento, que por sua vez demonstram habilidades elevadas em diferentes esferas, tais como, acadêmica, intelectuais, artísticas criativas, dentre outras.

Embora se tenha tido uma ampliação em relação aos estudos referentes à Superdotação/Altas habilidades nos últimos tempos, principalmente, das universidades federais, ainda há muitas questões que precisam ser investigadas. Desse modo, a educação especial voltada para dotação e talento são importantes porque as particularidades desse público não podem ser ignoradas. Assim, emergiu a necessidade de uma revisão literária sobre essa temática, visando sintetizar os conhecimentos desse campo, de modo a apontar qual a contribuição dos centros para desenvolvimento do potencial e talento para com os educandos. Nesse sentido, de revisões bibliográficas, notou-se que há muitos estudos com alunos com deficiência e diferenças e pouca literatura para contribuir com a prática pedagógica em relação a este grupo de alunos com capacidades superiores e talentos.

Atualmente, o centro tem trabalhado aproximadamente com treze escolas municipais, duas particulares, oito estaduais sendo alunos dessas instituições encaminhados aos centros por essas escolas. As partes técnicas do Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET) são de incumbência da Associação de Pais e Amigos para o Apoio ao Talento (ASPAT) que é uma organização de direito civil e que, também é exposta a uso público. Essa foi criada da primordialidade para agrupar pais de crianças que manifestam capacidades de superiores e talentos.

Para promover o suporte e apoio ao programa desenvolvido no CEDET a Associação de Pais e Amigos (ASPAT) também contam com o apoio de instituições da comunidade, juntamente com famílias, que colaboram na exposição do objetivo do programa

que é a potencialização, e o desenvolvimento de capacidade superior e talento. O CEDET tem progredido junto ao exercício com as escolas procurando identificar crianças com algum talento em evidência, no entanto, entendendo as preferências e as individualidades de cada uma.

Diante ao exposto, é possível notar que muitas vezes alunos com capacidades de superior e talentos estão à margem da intencionalidade docente, não havendo assim a inclusão e identificação desses alunos em sala de aula. Para tanto, fez-se necessário buscar respostas aos questionamentos: como diagnosticar altas habilidades e talento? Como agir, enquanto profissional da Educação, para com esses alunos?

Tem-se por objetivo, a compreensão e análise de como é realizado o atendimento às crianças com capacidade de superior e talento, enquanto objetivo específico intenciona-se mapear o atendimento aos alunos com tais capacidades em um município do sul de Minas Gerais de forma a compreender como acontece a intervenção dos centros de desenvolvimento para potencial e talento. Como aporte teórico, foram utilizados: Zenita Guenther, Denise de Souza Fleith, Ana Maria Pereira Antunes, Tatiane Negrini Soraia Napoleão Freitas. Howard Gardner, Ellen Winner, Robert.J Sternberg e demais autores que dialogam sobre a temática.

1.2 A diversidade no espaço escolar e o desenvolvimento do potencial e talento

Diante à diversidade no âmbito escolar que são a multiplicidade de valores e divergências um dos critérios para a identificação desses alunos em sala não considera eleger os alunos por meio de um parâmetro de desenvolvimento como respostas prontas, questionários, pontos, etc. Porém, acredita-se que a forma adequada para fazer essa identificação, visto que o professor (a) possa encontrar em sala alunos em diversas situações é o, processo de reconhecimento. Ademais, esse necessita ser feito tendo por objetivo a observação de dotação e talentos e não as dificuldades e deficiências como são observados em diversas salas de escolas.

A identificação de alunos dotados em sala de aula pode não ser algo que gere conflito embora, exista dúvidas a respeito dos critérios a se considerar. Entretanto, requer fundamentos de concepções relativas e precisas para que se tenha clareza em relação ao que se procura e direções a respeito do que investigar nos alunos em sala segundo os autores Shipley (1978) e Feldhusen (1995). É importante lembrar que, notas boas e bom

comportamento não devem ser considerados como um único sinal apenas no processo de identificação de dotação e talento embora esses critérios façam parte.

Esse processo, consiste em averiguar territórios nos quais o aluno tenha resultados satisfatórios, ou seja, no qual esse consiga desenvolver boas percepções, observar detalhadamente e conseguir obter resultados seguros. Sendo assim, o objetivo está em identificar insistentemente em que o aluno faz com excelência eminentemente melhor que a grande maioria dos de seu convívio.

A sala de aula, pode ser um bom ambiente para analisar o andamento do desempenho desses alunos, todavia não é qualquer escola ou sala que beneficia a expressão de potencial e talento. Para isso, são necessárias algumas conjunções nos locais tais como: disciplina, respeito, ocasiões favoráveis, espaço e tempo para realizações, e considerações de expressões e pensamentos.

Um interminável obstáculo na área da educação é a discrepância em relação ao conhecimento científico e a técnica nas escolas. Embora, grande parte do conhecimento em pesquisas aglomeradas estejam à disposição dos especialistas em educação, essas ficam apenas em meras discussões sem alcançar o objetivo final que é a escola a sala de aula. Nesse cenário, para os educadores é difícil contemplar a associação entre teoria e prática na educação especial, em destaque a educação para o crescimento do potencial e talento no desempenho e averiguação do aluno (a) dotado aos diversos âmbitos da mediação educativa.

Segundo o conselho Nacional de Educação (2001), as escolas da rede regular de ensino devem prever e prover na organização de suas classes comuns:

IX – Atividades que favoreçam, ao aluno que apresente altas habilidades/Dotação, o aprofundamento e enriquecimento de aspectos curriculares, mediante desafios suplementares nas classes comuns, em sala de recursos ou em outros espaços definidos pelos sistemas de ensino, inclusive para conclusão, em menor tempo, da série ou etapa escolar. (Artigo 24, V, “c”, da Lei 9.394/96.).

Além do mais, os alunos com altas habilidades/Dotação necessitam do apoio dos pais e professores, pois é assim que terão estímulos necessários para o desenvolvimento, de suas capacidades e talentos. Por essa perspectiva, promovendo, uma elevação da autoestima desses alunos já que segundo alguns estudos muitas crianças que apresentam essas características demonstram comportamentos depressivos.

2 OBJETIVO GERAL

Compreender melhor, como acontece o atendimento às crianças com capacidade superior e talento concedendo uma base para a discussão do tema, referente ao trabalho acadêmico. Constatando assim, a correlação entre a resistência estudada ao assunto e o entendimento prévio que se tem acerca do mesmo.

2.1 Objetivos específicos

Mapear o atendimento aos alunos com tais capacidades no município de Lavras e, compreender como acontece a intervenção do Centro de Desenvolvimento para potencial e talento, para que os alunos tenham suas habilidades desenvolvidas da melhor forma possível.

3 DOTAÇÃO, ALTAS HABILIDADES, CAPACIDADES SUPERIOR E TALENTO: OLHARES E PERSPECTIVAS

O conceito de Dotação/Altas habilidades /capacidades superior e talento são diversos, diversas opiniões sobre esses vêm sendo declaradas desde o começo do séc. XX. Uma dessas opiniões é a de que esses sujeitos sejam bons em testes de inteligência exibindo um desenvolvimento intelectual distinto e elevado. Porém, não se pode restringir a dotação há apenas uma expressão de QI alto (Quociente de Inteligência), que é uma decisão atingida através de avaliações progressistas para computar as capacidades intelectuais de um indivíduo. Outrossim, de numerosos pontos de vista têm convocado a atenção a outros fatores, como: a influência do meio que estimula sorte, criatividade entre outros.

Alguns conceitos, são destinados a esse grupo tais como: capacidades mentais elevadas e acima da média, portadores de altas habilidades, superdotados gênios precoces, crianças prodígios entre outros. Todavia, grande parte das incertezas conseguiriam ser evidenciadas por meio da ideologia que particulariza capacidade natural de capacidade adquirida estruturada em Angoff (1988) e consistente no respectivo Gagné (1999).

Para estes autores, a capacidade adquirida acontece efetivamente por meio de instrução planejada, já a capacidade natural identifica vigente como propensão na formação genética do sujeito. Um construto essencial, ao entendimento demasiado das “diferenças individuais” resolvida como capacidade que compete a aptidão mental ou física de

determinado ato isto significa entender e proceder, entretanto de modo igual que características pessoais apontam construtos de individualidades.

Além disso, a capacidade natural tem bases geradas na dotação na herança biológica do indivíduo, porém essa não apresenta resultados de um determinado gene particular, mas sim a predisposição eventual de sistemas de múltiplos genes (PLOMIN;1998). Neste contexto, percebe-se que inúmeras são as caracterizações, todavia verifica-se conceitos esvaziados para fundamentos cogitativos e vastos.

Por meio de autores, como Angoff (1988) e Gagné (1999) as concepções ficaram mais claras Dotação, identifica-se a potencialidade vigente na formação do ser humano e aponta elevada habilidade natural em alguma competência, acarretada por aptidão genética antecipada garantindo preferível diligência maior e melhor propagação para conhecimento futuro. Todavia, o Talento compete à atividade superior que é a competência ensinada, a qual tem estreito espaço de transmissão ainda que se obtenha elevadas categorias de criação, favorece vivência, e recordação com pequena cautela de entendimento futuro.

Desse modo, ampliar talentos pode constituir um desempenho compreensível atingindo efeitos em curto espaço de tempo conforme sobretudo a um plano pedagógico-didático definido e coerente enfatizado em instruções, preparação e desempenho. Dando continuidade, apresentar dotação de outro modo é a capacidade indicada em uma competência de aptidão é mais profunda requer experiências excessiva por vasto tempo em situações através da educação informal.

A abreviação CEDET que intitula o Centro Comunitário pertence assim como a metodologia avançada para produzir o espaço individual de assistência, suplementação, complementação educativo ao educando dotado e talentoso, registrado em diversas instituições e categorias de ensino. A metodologia do CEDET, envolve-se em uma estrutura de saberes agregando ensinamentos práticos e teóricos avaliados e anotados na organização educativa dos centros comunitários para o desenvolvimento do potencial e talento. O referencial principal respalda-se em Dotação: capacidade natural sendo esse presente na hereditariedade e o Talento: capacidade adquirida atividade superior diante um campo de atuação aprendido e manifestado no ambiente.

A seguir será feito uma contextualização dos elementos constituintes do Plano individual e para a composição desse, a principal iniciativa é identificar a superioridade em que o aluno indica ter capacidade natural e quais manifestações de tal capacidade foram investigadas . A prudência deve estar acumulada na competência ou competências apontadas

pelo desenvolvimento de reconhecimento ampliados de informações apanhados no decorrer do período de familiaridade e trabalho com o aluno.

3.1 Organização

Em relação às organizações de ensino ativas no município, que não apenas fazem-se viáveis a importância de habilidade humana presentes na infância e puberdade como impossibilita intervalos no desenvolvimento por transmissão do educando de um sistema para outro, ou interrupção de categorias de ensino. Por representar, um método firmado na coparticipação com as escolas, o grupo de trabalho deve contar com uma equipe diversificada e ser componente do cenário docente cotidiano.

Sendo assim, essa medida garante o comparecimento de profissionais de preferências diferentes na característica da equipe trazendo a expansão da vivência educativa para os alunos. Seguidamente, estabelecida a equipe a função desta é estruturar o centro possibilitando o ambiente educativo essencial abrangendo a aproximação das famílias, comunidade e escolas. O formato do espaço educativo, deve beneficiar as duas influências distintas pelas concepções principais sendo essas, evolução da dotação por meio do trabalho individualizado bastante informal que engloba a escola que o aluno frequenta, a família com suas especificidades e a atuação do CEDET. Dando continuidade, o aumento de desempenho com foco no aprendizado, habilidades, competências e assuntos específicos assim, o plano individual fundamenta as duas dimensões do desenvolvimento educativo para cada educando combinando sua vivência pessoal com o potencial reconhecido, desde as necessidades e gostos observados pelos facilitadores nos distintos tempos e etapas do desenvolvimento do aluno, corroborando assim o processo pedagógico de intervenção de ensino do CEDET.

No que diz respeito às escolas, o precedente interlocutor do CEDET é a escola. Os alunos estão nas instituições escolares por causa de sua capacidade bastante elevada do grupo de pares e ganha no CEDET a assistência suplementar fundamental a sua evolução. O facilitador monta seu mapa de trabalho com suporte nas escolas que é de sua competência instruir esse, dirige a coleta de dados de análise que é o ponto de partida da identificação, que estabelece a maior citação para o projeto educativo do aluno. O facilitador, comparece a escola semanalmente para dedicar-se ao educando, ajustar o Plano individual, reconduzir o desdobramento do plano no decorrer do semestre interagir, orientar, dialogar contribuir a

organizar a forma como o aluno progride seu projeto de vida em domicílio, na escola, comunidade e também no centro.

Vale ressaltar que, o aluno é o ponto central fundamental do CEDET e sua metodologia gira em torno de sua vivência, cenário de vida, de seus gostos e de seu dia a dia, com planos a conduzir seu projeto de vida a longo prazo, o documento principal do procedimento educativo encontra-se no aluno e na ficha cumulativa, no qual é feito todas as anotações do que ocorre com o passar do tempo, o plano individual fornece significado e organização a vivência das semanas, dias em ponto de vista o trabalho do CEDET adaptado ao semestre da vida cotidiana na escola. Um dos principais, propósitos na educação dos alunos com altas habilidades/Dotação é o desenvolvimento de talentos e habilidades que ajudam esses sujeitos a exercerem todo seu potencial e criatividade. O segundo, é prepará-los para darem suportes produtivos a sociedade sendo assim, é de extrema importância que os professores saibam identificar os alunos com capacidade de superior e talento no âmbito escolar.

Toda criança é emotivamente e socialmente ligada às pessoas responsáveis por sua formação, ou seja, sua família, educação e cuidado psicológico, físico, e social particularmente no decorrer do tempo de sua construção e desenvolvimento. A família, é o segundo domínio na tomada de providência relativa a criança sabe-se que o processo educacional é uma experiência individual e é o ambiente familiar que supervisiona os limites e expectativas que as crianças levam para o cotidiano escolar. No CEDET, conseqüentemente, a família é introduzida imediatamente a começar da estrutura escolar e sinuosamente através da ASPAT (Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento).

No Plano Individual contém áreas pedagógicas que recebem os professores que formam a equipe, conforme sua formação, gostos e vivência profissional a classificação de temas em áreas influencia no referente humanista, que intenciona o eu com o outro, com o mundo. Áreas pedagógicas ofertadas no CEDET são: Comunicação/ Organização/ Humanidades: essa centraliza comunicações interpessoais vida sociável conduzindo a aprovação e a opinião do outro. Como área de estudo abrange aprendizagens de idioma, em estruturação geográfica, histórica, e social comunicabilidade e mídia, experiências frequentes em equipes distintas de adultos, jovens e crianças.

Investigação/Ciência/Tecnologias: investiga o ambiente o qual estamos inseridos intencionando a formação da visão de mundo possibilitando o saber científico por meio de materiais e mecanismos empregado pela ciência para apresentar, entender e aspirar o mundo,

procura instruir ,estabelecer defender, aconselhar transformar, o cenário do mundo no qual estamos. Expressão/Autoconhecimento/Habilidades: verifica a esfera individual de experiência interna, oportunizando conhecimento de si mesmo e a organização pessoal por meio de análises das próprias emoções, vivências e cultivações das artes, entendimento e expressão corporal desenvolvimento de habilidades individuais controle de si mesmo e auto regulação.

Instrutores voluntários: esses são reunidos na comunidade para direcionar estudo dos temas, trabalhados nas atividades, em grupo e individual a assistência desses no CEDET não é prevenção econômica, mas sim de qualificação para o plano pedagógico por gerirem os conteúdos de relevância do aluno ao nível de enredamento e profundidade fundamentais aos alunos mais capazes . O CEDET conta também, com organizações colaboradoras públicas e privadas presentes na comunidade solicitadas a contribuir especialmente no estudo de temas tal qual dispondo de profissionais para operar como instrutores voluntários disponibilizando lugares e ambientes adequados tais como: oficinas, laboratórios, entre outros As dimensões eu-outro-mundo, são componentes fundamentais à construção humanista e organizam o horizonte para o qual se conduz o caminho para ampliar a dotação. Na área do desempenho e capacidade, endireita-se traços do processo pedagógico tal como um empenho de ensino: densidade-diversidade-complexidade-profundidade. Assim, quando há alienação de uma metodologia pedagógica em relação a comunidade essa, não consegue obter sucesso pois, é necessário que se tenha vínculo com a comunidade dessa forma, a organização do CEDET foi gerada pensando nessa ligação.

Apresentar talentos, enfatiza desejar e praticar elevados níveis de desempenho através de ensinamentos, indicações, exercícios e prática. Para que isso ocorra, são relevantes empenho, vontade de se desenvolver e tempo para procurar e obter ensinamentos fazendo com que assim, se alcance a excelência dos talentos. No entanto , os elementos que desenvolvem a capacidade natural, não são lecionados tratando através de formas processuais não contínuas e preparadas levando em conta o desenvolvimento e madures do organismo, conhecimento autêntico, informal, desenvolvida pela experiência rotineira convívio, possibilidades, oportunidades encontradas em contextos do acaso.

Ao vivenciar um acontecido relacionado a uma falta indicada pelo gosto transforma a pessoa mais especialista. Em virtude que desenvolver dotação independe de ensinamentos específicos o prazo necessário para estimular o desenvolvimento, e o crescimento do potencial através de planos de intervenção pedagógica gira em torno de 8, 10 horas semanais

a curto prazo oportunizando empenho na intervenção de 4 a 5 anos a médio prazo e a longo prazo durante toda a vida do sujeito. Nesse sentido, Educação informal introduz no acervo de vivências de vida e entende e aprende por meio do viver e relação no andamento das necessidades cotidianas. Está, ópera intervenção diretamente e indiretamente no processo do aluno em relação ao CEDET, a interferência organiza-se fundamentalmente pela ligação com o facilitador que dirige o plano educativo individual. A quantidade de saber sedimentado é consequente e responsável representada com o que é resolvido no plano individual abrangendo os conteúdos estudados, habilidades adquiridas e informações. É debatido, pela experiência de contextos levando em conta convivência com pessoas admiradas, valores pessoais e sociais, convívio com pares correspondente etc.

O Plano Individual tem se apresentado totalmente positivo como método para estruturar a intervenção de maneira que, cada aluno encontre o que de fato necessita e que conteste a seus interesses, e necessidades a curto e longo prazo. De acordo com (Guenther, 2008) a elaboração do plano acontece ao início de cada semestre dessa forma, o plano individual é feito semestralmente no CEDET pelo aluno juntamente ao facilitador conduzido por meio do comando de capacidade reconhecida no aluno e medido conforme suas singularidades ritmos. O plano individual, é estimulado pela harmonização de distintas vivências e atividades grupais, sociais e imersão ao espaço pedagógico com instrução e acompanhamento pessoal individualizado, esse acompanha etapas continuamente com o essencial para cada aluno, uma vez que, cada aluno possui um ritmo. No processo de elaboração do plano a chance de diálogo com o aluno e saber o que ele (a) gosta de fazer, o que esse admira e tem interesse em continuar semeando ainda que mantenha-se nessa atividade há um ou mais semestres.

Continuadamente, outro ponto do Plano aponta em direção a cenários que o aluno deve ser instruído a lutar caso haja algum fator que esse possa estar a vir a melhor e aprender. A meta final do plano é produzir uma lista de realizáveis vivências e assuntos a serem integrados ao plano do semestre, seguidamente é feito um estudo com as ferramentas obtidas de cada aluno procurando enxergar não apenas vivências, mas também a organização fundamental de horários, lugares e orientadores necessários a estruturação do trabalho semestral no CEDET. Após a conclusão do plano, o facilitador entra em contato individualmente com o aluno e termina com fechamento do plano e normalização da responsabilidade do trabalho para o semestre. Todo o desenvolvimento e avaliação constante

do que ocorre no CEDET pelos alunos e pelos facilitadores, são registrados como também os registros das áreas pedagógicas e registros do centro ,documentos de secretaria.

Atividade, afazeres para fortalecer sua dotação central para isso, faz-se necessário uma boa formação aos professores da Educação Básica, para que esses possam aprender mais sobre esse grupo e para que aprendam a trabalhar com melhores ferramentas auxiliando os professores. Esses não estão preparados para lidarem com alunos com capacidades superiores e talentos pois a uma carência em relação ao reconhecimento desses estudantes em sala de aula devido a este fato os docentes não distinguem os estudantes com Capacidades Superior e Talento Altas habilidades/Superdotação e por isso há complicações em salas de aula.

Outro aspecto muito importante também, em consoante com Zenita Guenther (2011), é a importância dos pais, responsáveis na educação dos alunos que possuem capacidade superior e talento lembrando que não é apenas a escola que é responsável pela educação. Segundo alguns dados, há uma escassez de estudos, principalmente, aos que se refere a uma qualificada formação docente para que se atenda a esses alunos da melhor forma, pois tanto essa quanto a escola são sócios em seguimento à execução que beneficiam a conquista social e escolar das crianças.

Desse modo, escola e família são vitais suportes para que o aluno aprenda a enfrentar obstáculos o debate sobre o envolvimento da família no processo de ensino aprendizado não é atual requer instigação e seriedade. Um dos principais, propósitos na educação dos alunos com altas habilidades e dotação é o desenvolvimento de talentos e habilidades ajudando esses sujeitos a exercerem todo seu potencial e criatividade . O segundo, é prepará-los para darem suportes produtivos a sociedade sendo assim, é de extrema importância que os professores saibam identificar os alunos com capacidades superiores e , talentos no âmbito escolar.

Para isso, faz-se necessário uma boa formação aos professores da Educação Básica para que esses possam aprender mais sobre esse grupo e para que aprendam a trabalhar com melhores ferramentas auxiliando os alunos a desenvolverem todas as suas possibilidades e criatividade. Grande parte dos professores, não estão preparados para lidarem com alunos superdotados, pois há uma carência de entendimento sobre como gerir e qualificar essas potencialidades. Quando os educadores não distinguem os estudantes com altas habilidades/Superdotação e por isso há complicações dentro das salas de aula.

Decorrente a diferentes dados, persiste uma falta de investigação sobretudo aos que se referem à assistência do coletivo Capacidade Superior e Talento existe uma imprecisão de políticas públicas, e uma qualificada formação docente para que se atenda a esses alunos da

melhor forma possível. Assim sendo, a família é de suma importância no processo de ensino aprendizagem, pois tanto essa quanto a escola são sócios em seguimento à execução que beneficiam a conquista social e escolar das crianças. Ainda mais grupos de estudos são essenciais para partilhar vivências sendo relevantes para que os pais e responsáveis possam contribuir de forma efetiva no desenvolvimento de potencialidades das crianças.

4 O PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa teve abordagem qualitativa, realizada por meio do *Estado do conhecimento*, que se caracteriza por uma revisão de reconhecimento, apontamento, classificação que movimentam a importância e a ementa a respeito da formação científica de determinado campo, em um obstinado espaço de tempo agrupando livro dissertações, periódicos e teses de uma questão específica. Escolheu-se como marco temporal os anos de 2012 a 2016, para a delimitação da pesquisa. Foram analisados os estudos que corresponderam aos descritores “altas habilidades”, “potencial” “talento” “dotação”, por meio de livros referentes ao assunto conjuntamente do Centro de Desenvolvimento para o Potencial e Talento (CEDET). Desse modo, foram utilizados resumos disponíveis nas plataformas CAPES e SCIELO seguidamente, foi realizado o mapeamento do atendimento aos alunos com capacidades superior e talento altas habilidades em um município do interior de Minas Gerais, na cidade de Lavras no intuito de averiguar a correlação existente entre números de alunos matriculados e número de alunos atendidos pelo centro de desenvolvimento do potencial e talento.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Acerca da temática foram encontrados 129 trabalhos aproximadamente, dos quais abordavam a Identificação, Atendimento e Inclusão dos alunos com capacidade superior e talento e altas habilidades.

TABELA 1 - Número de pesquisas brasileiras sobre a quantidade de trabalhos produzidos disponibilizados na plataforma Scielo, compreendendo o período de 2012 a 2016.

ANO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES NA PLATAFORMA SCIELO SOBRE O TEMA
--------------------------	--

2012	35 pesquisas
2013	10 pesquisas
2014	20 pesquisas
2015	25 pesquisas
2016	39 pesquisas

Fonte: Da autora (2020).

No que diz respeito, a análise das publicações 30 delas que foram feitas de 2012 a 2014 são referentes a atendimento, identificação, investigação desses alunos, sendo nesse tempo o ano de 2012, o ano com maior número de publicações realizadas. Nas 35 das publicações feitas nos respectivos anos de 2015 a 2016 são identicamente relacionadas ao atendimento e a identificação destes alunos. Sendo assim, entendemos que o atendimento e investigação dos mesmos são de extrema relevância para um desenvolvimento eficaz de suas capacidades e conseqüentemente a inclusão desses. Para tal finalidade, temos os centros para o desenvolvimento do potencial e talento juntamente com os programas de enriquecimento espaços onde se trabalham o desenvolvimento desses potenciais e talentos para que sejam aperfeiçoados. Dos 129 trabalhos analisados 55,5% são referentes ao atendimento, identidade e investigação alegando quantias significativamente maiores no que se refere às demais. Uma outros 7% tratam família e escola, 4,7% das pesquisas tratam a inclusão desses alunos.

TABELA 2 - Número de pesquisas brasileiras sobre quantidade de trabalhos feitos disponibilizados na plataforma Scielo, por região do Brasil.

ESTADOS COM OS NÚMEROS DE PUBLICAÇÕES	QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES NA PLATAFORMA SCIELO SOBRE O TEMA
SÃO PAULO	39 pesquisas
RIO GRANDE DO SUL	35 pesquisas
CEARÁ	25 pesquisas

MINAS GERAIS	20 pesquisas
OUTROS ESTADOS	10 pesquisas

Fonte: Da autora (2020).

Ao analisar os dados foi possível notar que, os números apontam que no Brasil existe uma maior concentração de pesquisas na Região Sudeste e no Sul do país sendo o Estado de São Paulo juntamente com o Rio Grande do Sul. Isso se deve, ao fato dessas serem regiões avançadas estando estreitamente relacionadas ao crescimento regional, dado que com maiores oportunidades de emprego, núcleos tecnológicos, lócus de aprendizagem maiores são a capacidade de ingresso de empresas que investem em pesquisas. No Brasil, encontram-se alguns projetos de cunho institucional e humanitário que oportunizam, atendimento, identificação aos alunos com altas habilidades e dotação exemplos: O programa de atenção a alunos precoces com comportamento de superdotação (PAPCS) que está afeiçãoado a UNESP/MARÍLIA em São Paulo faculdade de filosofia e ciências. Temos no Rio Grande do Sul o programa de incentivo ao talento (PIT) da Universidade Federal de Santa Maria temos o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAHS) que em colaboração as Secretarias Estaduais de Educação precisam fornecer adesão ao aluno com Altas Habilidades/Superdotação tal como também a sua família, e professores.

TABELA 3 - Temas mais abordados em relação ao perfil do aluno com capacidades superiores e talentos.

TEMAS MAIS ABORDADOS	O QUE AS PESQUISAS MOSTRAM
ATENDIMENTO	Os Centros de Desenvolvimento para o Potencial e talento juntamente com os programas de enriquecimento trabalham com a temática. Esses, atuam como facilitadores suplementares no crescimento e desenvolvimento dos alunos contribuindo para que estes tenham suas demandas atendidas.
IDENTIDADE	Apresentou uma concepção confusa acerca dos termos e mitos utilizados para subsidiar este grupo.

IDENTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO	Apontou que grande parte das publicações, dos trabalhos podem colaborar com os debates da temática. Desse modo expandido sua compreensão partilhando assim com pais, professores, gestores entre outros profissionais interessados na área. Favorecendo a identificação viabilizando para que a identificação dos alunos tenha uma intervenção adequada a necessidade do aluno.
FAMÍLIA E ESCOLA	Mostram que essas apresentam um papel de extrema relevância no que se refere aos alunos com capacidades superiores e talentos essas necessitam propiciar um espaço hospitaleiro, amável aos alunos oferecendo a eles compreensão e outros pontos fundamentais ao modo que esses desenvolvam da melhor forma possível. Desse modo, os alunos conseguiram ser reconhecidos e conduzidos a um trabalho educacional especializado que proporcionem inclusão integral na escola.
INCLUSÃO	Como item inicial no processo de inclusão está o processo de diferenciar esses alunos com capacidade superior e talento. Seguidamente revelam que tão somente as leis não são eficientes para estabelecer uma educação legítima aos alunos se não ocorrer uma propagação visível do tema.

Fonte: Da autora (2020).

Por meio dessas tabelas, nota-se que os estudos sobre a temática demonstram que os temas mais pesquisados são: Atendimento, Identidade, Identificação e Investigação Família e Escola, Formação Docente e por último inclusão. Dos 129 trabalhos vistos 55,5% são referentes ao atendimento, identidade e investigação alegando quantias significativamente maiores no que se refere às demais. Posteriormente, temos 7% que tratam família e escola, e a forma com que cada uma lida com o assunto juntamente a parceria dessas em relação temática. Em combinação, à formação docente de professores e de grande parte dos temas relacionados a Educação Especial serem contemplados percebe-se que os cursos de formação inicial debatem as particularidades e os procedimentos para o grupo de alunos com Altas Habilidades/Superdotação. Em uma respeitável Universidade Brasileira foi verificado nas graduações de pedagogia ofertadas que de 6 dos cursos 3 não trazem, qualquer referência ao tema tanto no ensinamento das disciplinas, quanto nos programas de ensino (Martins, e Chacon 2015). Assim, 4,7% das pesquisas tratam a inclusão desses alunos comprovando que a inserção desses alunos tanto no ambiente escolar, como também nos espaços para o desenvolvimento das capacidades superiores e talento não estão sendo prestadas na íntegra em consequência a compreensão errônea que se tem acerca dos conceitos dos alunos com dotação e talento juntamente com a falta de conhecimento acerca da temática e do fato de se ter resistência a implementação das políticas públicas para educação de alunos com altas habilidades e superdotação.

Ao analisarmos os dados, percebemos uma ampliação nas pesquisas relacionadas às capacidades superiores e talentos altas habilidades/superdotação com decorrer do tempo embora se tenha muitas questões a serem investigadas.

TABELA 4 - Números de alunos matriculados no CEDET (Centro de desenvolvimento do potencial e talento).

NÚMERO TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NAS ESCOLAS DE LAVRAS-MG	ATENDIDOS	EM OBSERVAÇÃO	TOTAL MATRICULADOS NO CEDET
9.228	277	148	425

Fonte: Da autora (2020).

Assim, mediante a análise dos dados aferimos que aproximadamente 425 alunos são atendidos no Centro de Desenvolvimento para o Potencial e Talento tendo em vista que a própria metodologia de identificação, diz que, para cada turma de 35 alunos identificados apenas 1 é apontado como dotado como possuindo elevados padrões de excelência em diversos domínios. Sendo assim, 4,6% do total de alunos matriculados são atendidos pelo CEDET, ou seja apenas 2,9% dos 425 serão identificados como dotados um número relativamente baixo em comparação ao número de matrículas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS: UM OLHAR ESPECIAL OS ALUNOS COM DOTAÇÃO E ALTAS HABILIDADES

O cenário brasileiro a respeito das Altas Habilidades/Superdotação mostra através de 129 publicações acadêmicas que os temas em maior discussão, são Atendimento, Identidade, Identificação e Investigação tendo um percentual de 55,5%, das pesquisas. Segundamente, Família e Escola com percentual de 7% de pesquisa e por fim, a Inclusão com, 4,7% de percentual das publicações. Desse modo, esta pesquisa alcançou os objetivos compreendendo melhor como é realizado a adesão dos alunos com capacidades de superior e talento possibilitando um respaldo para argumentação do tema. Embora, tenha ocorrido uma ampliação nas pesquisas referentes aos alunos com capacidades superiores e talentos, ainda

há um grande percurso a se correr. Ademais, repara-se que maior parte do conhecimento reunido em relação a altas habilidades, superdotação, dotação e talento apesar de viabilizado aos profissionais da educação ficam apenas em debates tal aprendizado, não alcançam as salas de aula sendo esse seu principal propósito impossibilitando o entendimento do assunto e seus conceitos, representados no processo de identificação e de situações educacionais próprios a este grupo.

Assim, conclui-se que no Centro de Desenvolvimento para Potencial e Talento do município de Lavras-MG um total de 425 alunos acolhidos de 9.228 alunos matriculados nas escolas da cidade de Lavras. Nesse sentido, 4,6% do total de alunos matriculados 2,9% apenas são reconhecidos como dotados e atendidos pelo CEDET um número significativamente baixo em proporção ao número de matrículas. Conclui-se, que ao qualificar os resultados do CEDET pesquisou-se, juntamente, oferecer contribuições para suavizar o conhecimento criado e o contexto escolar para o aprendizado dos mais capazes. Conforme essa pesquisa aponta o Centro de Desenvolvimento para Potencial e talento mantém-se alcançando seu propósito de contribuir na formação desses indivíduos ajudando não apenas esses alunos no desenvolver de suas capacidades, mas também trazendo conhecimento as escolas, famílias, e a comunidade sobre o assunto.

É relevante, informar que quanto maior o número de estudos e pesquisas efetuadas maior será a probabilidade de visibilidade desses alunos com capacidades superiores e talentos e a diversidade de avanços metodológicos que possibilitem investigar e contribuir com o grupo de altas habilidades, superdotação, dotação e talento tanto no Centro de Desenvolvimento para Potencial e Talento como nos outros centros e programas de enriquecimento e entidades voltadas para o atendimento desses alunos

Portanto, a incontestável inclusão dos alunos com altas habilidades/superdotação súplica a clara identificação juntamente a ascensão de um saber mais aprofundado da legislação, diretrizes, e documentos que são condutores da política pública nos distintos contextos regionais e de sua supervisão pelas autoridades públicas. Para o atendimento efetivo dos alunos altas habilidade e superdotação os docentes devem ser habilitados a reconhecer tais características. Das 129 publicações encontradas grande parte dos números de dissertações são no nível de mestrado nesse segmento, é nítido a importância da formação docente para com este grupo tanto na formação continuada, como também na formação inicial de professores. Conclusivamente, espera-se que esta pesquisa auxilie para o desenvolvimento das pesquisas referentes aos alunos com capacidades superiores e talentos.

REFERÊNCIAS

ANGOFF, William H. **The nature-nurture debate, aptitudes, and group differences.** American Psychologist, v. 43, n. 9, p. 713, 1988.

ANTUNES, A. M. P. (2008). **O apoio psico-educativo a alunos com altas habilidade: Aplicação de um programa de enriquecimento numa escola inclusiva.** Tese de doutorado. Braga: Universidade do Minho.

ARAÚJO, Marisa Ribeiro de; ALENCAR, Maristela Lage. **Estudo comparativo das percepções dos professores, pesquisadora, familiares e colegas acerca de alunos com indicadores de altas habilidades/superdotação: o caso de uma escola pública no Município de Fortaleza.** VI Congresso Internacional em Avaliação Educacional, 2015.

FELDHUSEN, J. Talent Identification and Development in Education (TIDE), Center for Creative Learning, 2nd edition, 1995, 41p.

FLEITH, D. & ALENCAR, E. S. S. (2007). **Desenvolvimento de talentos e altas habilidades; orientação para pais e professores**. Porto Alegre E.S. S (2007) Artes Médicas.

FREITAS, S. N.; PÉREZ, A. G. P. B. **Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado**. 2. Ed. revista e ampliada. Marília: ABPEE, 2012.

GAGNÉ, François. My convictions about the nature of abilities, gifts, and talents. **Journal for the Education of the Gifted**, v. 22, n. 2, p. 109-136, 1999.

GARDNER, H. **Estruturas da mente, a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993.

GUENTHER, Zenita C. **Caminhos para desenvolver potencial e talento / Zenita C. Guenther**. – Lavras : Ed. UFLA, 2011. 220p.: il.; 16 x 23 cm. – (Coletânea Maioridade).

GUENTHER, Z.C. CEDET 15 anos “Coleção Debutante”, ASPAT-UFLA-FAEPE, Lavras MG, v.3 Metodologia,2008. **Caminhos para desenvolver potencial e Talento**. Coletânea Maioridade. Lavras-MG: Editora UFLA, 2011.

GUENTHER, Zenita Cunha e RONDINI, Carina Alexandra. **Capacidade, dotação, talento, habilidades: uma sondagem da conceituação pelo ideário dos educadores**. *Educ. rev.* [online]. 2012, vol.28, n.1, pp.237-266. ISSN 0102-4698.

HOWE, M.; DAVIDSON, J.; SLOBODA, J. **Innate talents: Reality or myth? Behavioral and Brain Sciences**, v. 21, p. 399-442, 1998.

MANI, Eliane Moraes de Jesus et al. **Altas habilidades ou superdotação: Políticas públicas e atendimento Educacional em uma diretoria de ensino Paulista**. 2015.

MARTINS–UNESP, Bárbara Amaral; CHACON–UNESP, Miguel Cláudio Moriel. **Identificação de características de altas habilidades/superdotação apresentadas por alunos matriculados em escolas de ensino regular**. 2012.

NEGRINI, Tatiane Soraia Napoleão Freitas. **A identificação e a inclusão de alunos com características de altas habilidades/superdotação.** Santa Maria. R.E. E n. 32, p. 273-284, 2008.

PLOMIN, R. **Genetic influence and cognitive abilities.** Behavioral and Brain Sciences, v. 21, n. 3, p. 420-21, 1998.

SANTOS, R.; ZANIOLO, L. O. **O Atendimento às crianças e jovens com Dotação e Talento: a experiência do CEDET de Assis.** Faculdade de Ciências e Letras - UNESP - Campus Araraquara. 2014.

SHIPLEY, E. **Screening for Gifted Children: The Use of Training and observation in the Identification Process,** ERIC Doc. ED189787, 1978.

STERNBERG, Robert.J; GRIGORENKO,Elena.L. **Inteligência plena: ensinando e incentivando a aprendizagem e a realização dos alunos.** – Porto Alegre: Artmed, 2003.

VALENTIM, B. F. B.; VESTENA, C. L. B.; NEUMANN, P. **Educadores e estudantes: um olhar para a afetividade nas Altas habilidades/superdotação.** Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 27, n. 50, p. 713- 723, set./ dez. 2014.

WINNER, E. **Crianças superdotadas: mitos e realidades.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.